



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**



**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

CONCURSO PÚBLICO

## **004. PROVA OBJETIVA**

### **AUXILIAR TÉCNICO EM SAÚDE – ELETROCARDIOGRAFIA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2h15 do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o trecho para responder às questões de números **01** a **11**.

Cheguei domingo às oito da manhã, pé ante pé para não acordar minha mulher. Apesar do voo, que saíra de Manaus às três da madrugada, estava disposto: havia dormido algumas horas no barco-escola e durante toda a viagem, até aterrissarmos em São Paulo.

Desfiz a mala, providência adotada desde que comecei a viajar feito cigano e sem a qual não sinto haver chegado a lugar nenhum, e fui correr no Minhocão.

“Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, excrescência do urbanismo paulistano acessível a quinhentos metros de casa, no centro.

Minha amiga tem razão, talvez seja programa de quem vive numa cidade cinzenta, congestionada, gigantesca, na qual, para enxergar uma nesga de céu, é preciso correr risco de morte debruçado na janela. Compreendo o encanto de morar em meio a paisagens paradisíacas ou em cidades bucólicas onde todos se conhecem, mas para os neuróticos, fascinados pela velocidade do cotidiano, pelo convívio com a diversidade étnica e com as manifestações de criatividade que emergem nos aglomerados humanos, correr domingo de manhãzinha na altura do segundo andar dos prédios da avenida São João é um prazer.

No interior dos apartamentos, o olhar bisbilhoteiro entrevê mobiliás escuras, guarda-roupas pesados, estantes improvisadas e, claro, o televisor.

Duvido que exista paisagem dominical mais urbana. *A mulher de camisola florida e cabelo desgrenhado abre a cortina e boceja, despudorada; o senhor de pijama leva a gaiola do passarinho para o terraço espremido; o homem de abdômen avantajado escova os dentes distraído na janela.* Havia planejado completar vinte e quatro quilômetros, mas, depois de percorrer seis vezes os três quilômetros de extensão, sucumbi ao peso da noite mal-dormida. Tomei água de coco, comprei pão e subi pela escada até o décimo quarto andar do prédio onde moro, exercício aprendido com um de meus pacientes, que aos setenta e seis anos subia dez vezes por dia doze andares. E, não satisfeito com a intensidade do esforço, fazia-o vestido com um blusão repleto de bolsos, nos quais distribuía vinte quilos de chumbo.

(*O Médico Doente*, Drauzio Varela, Companhia das Letras. Adaptado)

**01.** Para o autor, desfazer a mala é

- (A) um costume adquirido junto aos ciganos.
- (B) uma providência entediante para os que viajam.
- (C) uma tarefa difícil pelo cansaço da viagem.
- (D) um gesto pensado para poupar sua mulher.
- (E) um ritual consolidado em rotina de viagens.

**02.** O comentário da amiga carioca – “Alegria de paulista” – apresenta tom

- (A) cúmplice, a amiga tem pena do autor por ele viver em uma cidade gigantesca.
- (B) provocativo, pois o paulista não dispõe de um cenário aprazível para viver.
- (C) suspeito, já que os cariocas avaliam São Paulo sem conhecê-la devidamente.
- (D) pesaroso, porque os cariocas lamentam o tráfego intenso e desumano de São Paulo.
- (E) neutro: é possível morar em uma cidade onde não se enxerga o céu.

**03.** De acordo com o texto, para o autor, correr no Minhocão, aos domingos de manhã, é

- (A) arriscado, pois há muitas pessoas perigosas por lá.
- (B) saudável, já que a cidade é menos cinzenta aos domingos.
- (C) agradável, mesmo não sendo um lugar paradisíaco.
- (D) repreensível, porque se bisbilhota a vida alheia.
- (E) impraticável, sobretudo, depois de uma viagem.

**04.** O trecho em destaque, no texto,

- (A) denuncia a desigualdade no espaço urbano.
- (B) refere-se a uma realidade urbana agressiva.
- (C) mostra pessoas em situações inusitadas.
- (D) apresenta cenas corriqueiras do cotidiano.
- (E) revela o preconceito do autor com pessoas simples.

**05.** De acordo com o último parágrafo, o autor

- (A) cumpriu devidamente os vinte e quatro quilômetros planejados.
- (B) distraiu-se com a vida alheia e não terminou a quilometragem.
- (C) rendeu-se ao cansaço e não conseguiu completar o percurso.
- (D) desistiu da corrida porque precisou ir à padaria comprar pão.
- (E) preferiu tomar água de coco a continuar correndo no minhocão.

06. Pode-se afirmar que o paciente de setenta e seis anos
- (A) estava sua capacidade respiratória nos fins de semana.
  - (B) queria pôr à prova a resistência física, quando se exercitava.
  - (C) desafiava os conselhos do médico quanto aos limites da idade.
  - (D) aprimorava-se em executar atividades repetitivas e desnecessárias.
  - (E) parecia gostar de sofrer muito carregando chumbo nos bolsos.

07. Se usadas no plural as palavras destacadas nas frases – Talvez seja programa de quem vive em uma *cidade* cinzenta, na qual é difícil enxergar o céu. / Duvido que exista *paisagem* dominical mais urbana. – elas assumem versão correta em

- (A) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzenta na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que exista paisagens dominical mais urbanas.
- (B) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.
- (C) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, na qual é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbana.
- (D) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais é difícil enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominicais mais urbanas.
- (E) Talvez seja programa de quem vive em cidades cinzentas, nas quais são difíceis enxergar o céu./ Duvido que existam paisagens dominical mais urbana.

08. As formas verbais em – *Desfiz* a mala, ... / ... *disse* uma amiga carioca, ... –, se convertidas para o presente do indicativo, assumem versão correta em:

- (A) Desfarei a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...
- (B) Desfaço a mala, ... / dirá uma amiga carioca, ...
- (C) Desfaço a mala, ... / diria uma amiga carioca, ...
- (D) Desfaço a mala, ... / diz uma amiga carioca, ...
- (E) Desfazia a mala, ... / dizia uma amiga carioca, ...

Para responder às questões de números 09 a 11, considere o trecho – “Alegria de paulista”, disse uma amiga carioca, *quando* contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos *para* correr na pista elevada que faz parte da ligação leste-oeste da cidade, *excrescência* do urbanismo paulistano, acessível a quinhentos metros de casa, no centro. (3.º parágrafo)

09. As expressões em destaque indicam, correta e respectivamente, ideia de

- (A) tempo e finalidade.
- (B) causa e tempo.
- (C) finalidade e conclusão.
- (D) causa e finalidade.
- (E) tempo e condição.

10. Se no segmento – ... disse uma amiga carioca, quando contei que aproveitava a interdição do tráfego aos domingos para correr na pista elevada ... – fosse introduzido um pronome pessoal, seu emprego e colocação estariam corretos em:

- (A) ... disse uma amiga carioca, quando contei-a que ...
- (B) ... disse uma amiga carioca, quando contei-la que ...
- (C) ... disse uma amiga carioca, quando contei-lhe que ...
- (D) ... disse uma amiga carioca, quando a contei que ...
- (E) ... disse uma amiga carioca, quando lhe contei que ...

11. A ideia contrária à da palavra “excrescência” que, no contexto, significa alguma coisa que está em desequilíbrio com o espaço em que se encontra, é a de

- (A) abstração.
- (B) desalinhamento.
- (C) harmonização.
- (D) divergência.
- (E) descompasso.

Leia o trecho, extraído do livro *O Médico Doente*, para responder às questões de números 12 a 14.

O ofício da enfermagem exige mais altruísmo que o nosso. Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, quanto tempo passamos com eles? Nossas visitas duram minutos, enquanto esses profissionais ficam encarregados de administrar-lhes os medicamentos prescritos, puncionar veias invisíveis, fazer curativos, cuidar da higiene, ouvir reclamações, incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, consolá-los, orientar e amparar os familiares, tarefas que requerem competência profissional, empatia e desprendimento.

12. Segundo o trecho, o ofício da enfermagem

- (A) perde para o do médico em nobreza.
- (B) requer conhecimentos em administração de negócios.
- (C) necessita de controle por parte dos médicos.
- (D) realiza-se com mais doação que o do médico.
- (E) acaba sendo uma prática de desgaste físico.

13. Reescrevendo-se o segmento frasal – ... incitá-los a reagir e a enfrentar o desconforto, ... –, de acordo com a regência e o acento indicativo da crase, tem-se:

- (A) ... incitá-los a reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (B) ... incitá-los à reação e ao enfrentamento do desconforto, ...
- (C) ... incitá-los à reação e à enfrentamento do desconforto, ...
- (D) ... incitá-los à reação e o enfrentamento do desconforto, ...
- (E) ... incitá-los a reação e à enfrentamento do desconforto, ...

14. A frase – Por mais atenção que dediquemos aos pacientes, pouco tempo passamos com eles. – reescrita em conformidade com o sentido expresso, está correta em:
- (A) Nem dedicamos bastante atenção aos pacientes nem passamos muito tempo com eles.
- (B) Pouco tempo passamos com os pacientes e pouca atenção dedicamos a eles.
- (C) Embora dediquemos muita atenção aos pacientes, não passamos muito tempo com eles.
- (D) Dedicamos muita atenção aos pacientes, além de passarmos muito tempo com eles.
- (E) Passamos muito tempo com os pacientes e dedicamos a eles muita atenção.

15. Leia a figura.



(www.google.com.br)

O uso da vírgula nas frases a compor a figura está correto em:

- (A) Enfermeiras parabéns pelo seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (B) Enfermeiras parabéns pelo, seu dia! Meu coração, bate pelo seu.
- (C) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração bate, pelo seu.
- (D) Enfermeiras, parabéns, pelo seu dia! Meu coração, bate pelo, seu.
- (E) Enfermeiras, parabéns pelo seu dia! Meu coração bate pelo seu.

16. Uma dentista comprou um pacote de fichas para anotar os dados de seus pacientes. A secretária, responsável pela organização, resolveu agrupar as fichas e percebeu que, se fizesse grupos com 3 ou com 4 ou com 5 fichas em cada um deles, sempre sobriam duas fichas. Se o pacote comprado tinha menos de 100 fichas, então o número total de fichas desse pacote era
- (A) 74.
- (B) 58.
- (C) 66.
- (D) 70.
- (E) 62.
17. Em um laboratório, no preparo de certo produto químico, são utilizadas duas substâncias, A e B, na razão de 200 mL de A para 500 mL de B. Sabendo que esse laboratório dispõe de 1,2 litro da substância A e 3,2 litros da substância B, é correto concluir que o número máximo de litros desse produto químico que poderão ser preparados é
- (A) 4,2.
- (B) 3,4.
- (C) 3,6.
- (D) 3,8.
- (E) 4,0.
18. O jornal *Folha de S.Paulo*, de novembro de 2013, publicou a seguinte informação sobre os médicos brasileiros formados no exterior.

BRASILEIROS FORMADOS NO EXTERIOR		
	Inscritos no Revalida	Aprovados em %
Argentina	58	22,4
Bolívia	244	2,1
Cuba	141	8,5
Espanha	25	20,0
Outros	92	7,6
Total	560	7,5

De cada 100 diplomados na Bolívia, apenas 2 são aprovados na Revalida

Fonte: Inesp

Considerando-se o número total de médicos brasileiros formados no exterior, inscritos e aprovados no Revalida, é correto concluir que os médicos brasileiros formados na Bolívia e aprovados no Revalida correspondem, aproximadamente, a

- (A) 14%.
- (B) 8%.
- (C) 10%.
- (D) 12%.
- (E) 16%.

19. Por recomendação médica, uma pessoa comprou um frasco de analgésico e deverá tomar 12 gotas por dia, utilizando, dessa forma, todo o conteúdo do frasco. Se o médico tivesse receitado 10 gotas por dia, com o mesmo frasco de analgésico, essa pessoa poderia tomar o remédio por mais 4 dias e também utilizaria o conteúdo total do frasco. O número total de gotas que serão ingeridas por essa pessoa será

- (A) 235.
- (B) 240.
- (C) 230.
- (D) 225.
- (E) 220.

20. A tabela mostra o número de horas semanais trabalhadas de 4 profissionais de uma mesma equipe de um hospital.

Profissionais	Número de horas semanais trabalhadas
A	45
B	42
C	48
D	X

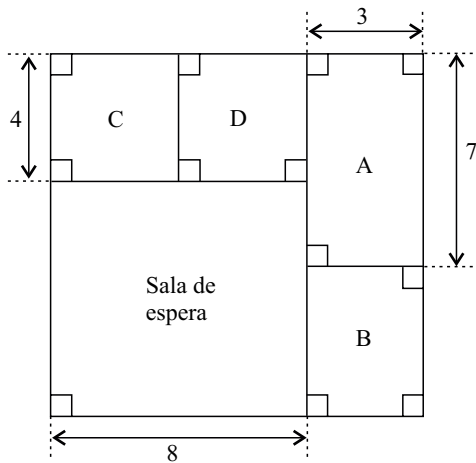
Sabendo que a média do número de horas semanais trabalhadas por esses 4 profissionais foi 47,5, é correto concluir que o funcionário que trabalhou o maior número de horas superou o funcionário que trabalhou o menor número de horas em, aproximadamente,

- (A) 42%.
- (B) 39%.
- (C) 35%.
- (D) 26%.
- (E) 31%.

21. Um médico só atende pacientes dos convênios A e B, recebendo, por consulta, R\$ 50,00 do convênio A e R\$ 60,00 do convênio B. Certo dia, esse médico atendeu, no total, 18 pacientes e recebeu por esses atendimentos o valor de R\$ 980,00. O número de pacientes dos convênios A e B, atendidos nesse dia, foi, respectivamente,

- (A) 9 e 9.
- (B) 11 e 7.
- (C) 10 e 8.
- (D) 6 e 12.
- (E) 13 e 5.

22. A figura mostra a sala de espera e quatro consultórios, A, B, C, D, de uma clínica e suas respectivas medidas em metros.



Sabendo que os consultórios C e D são quadrados e que a área do consultório B é  $15 \text{ m}^2$ , é correto concluir que a área, em  $\text{m}^2$ , e o perímetro, em metros, da sala de espera são, respectivamente,

- (A) 48 e 36.  
 (B) 56 e 24.  
 (C) 56 e 28.  
 (D) 64 e 30.  
 (E) 64 e 32.
23. De acordo com informações publicadas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, em novembro de 2013, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recomenda que a ingestão máxima de gordura trans seja de 2 g por dia.

A tabela mostra a quantidade de gordura trans, por porção, presente em dois alimentos consumidos por um determinado jovem.

	Porção	Gordura trans
Bolacha recheada	30 g	0,3 g
Chocolate com recheio de caramelo	16 g	0,7 g

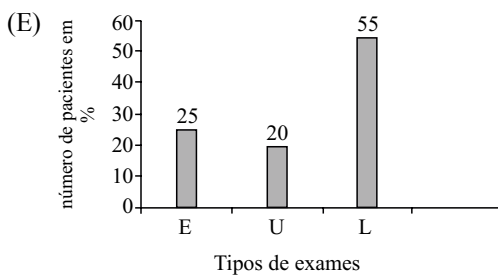
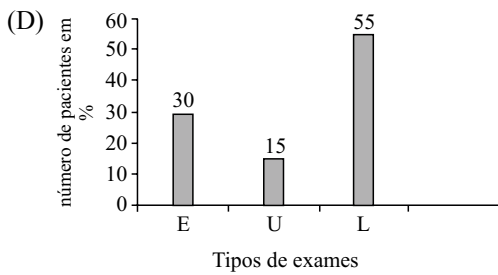
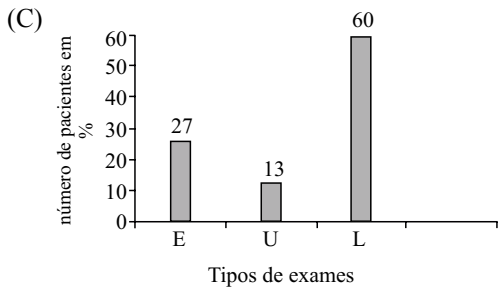
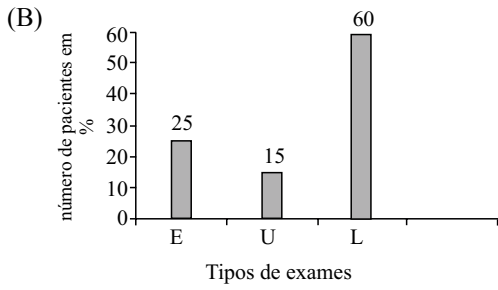
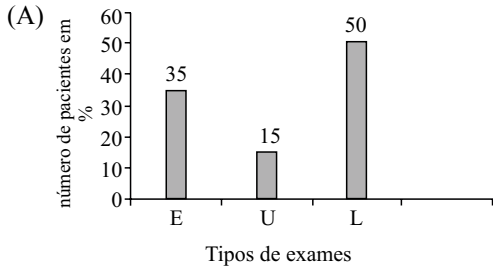
Considerando-se apenas essas duas fontes de gordura trans, e sabendo-se que 180 g de bolachas recheadas correspondem a 15 bolachas recheadas, então, se esse jovem já consumiu, no dia, 40 g de chocolate com recheio de caramelo, o número máximo de bolachas recheadas que ele poderá ingerir, para não ultrapassar a recomendação da Anvisa, será

- (A) 2.  
 (B) 4.  
 (C) 3.  
 (D) 1.  
 (E) 5.

24. A tabela mostra o tipo de exame e o número de pacientes que o fizeram, em determinado dia, em uma clínica.

Tipo de exame	Número de pacientes
Eletrocardiograma (E)	20
Ultrassom (U)	12
Exames Laboratoriais (L)	48

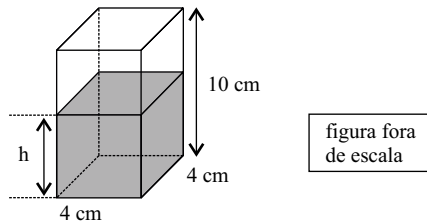
Sabendo que cada paciente realizou apenas um tipo de exame, é correto concluir que o gráfico que representa, corretamente, em porcentagem, os valores da tabela, é



25. O funcionário encarregado de organizar os produtos de um laboratório encontrou 3 frascos de mesma capacidade, todos com o mesmo produto, porém em quantidades diferentes, e registrou esses valores na seguinte tabela.

Frasco (F)	Quantidade
A	cheio
B	1/5 do total
C	1/4 do total

Esse funcionário decidiu colocar o conteúdo de todos esses frascos em um único recipiente (R), na forma de um prisma reto de base quadrada, com 4 cm de lado e 10 cm de altura, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a capacidade total do recipiente (R) corresponde à capacidade total de quatro frascos (F) cheios, pode-se concluir que a altura h, em cm, do líquido dentro do recipiente (R) será de, aproximadamente,

- (A) 4,2.
- (B) 3,9.
- (C) 4,5.
- (D) 3,6.
- (E) 4,7.

**R A S C U N H O**

26. Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto.

No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, uma das opções em que é possível escolher o aplicativo que será utilizado para abrir um arquivo é clicar com o botão direito (mouse configurado para destros) sobre o arquivo e escolher a opção \_\_\_\_\_ do menu de contexto.

- (A) Abrir com...
- (B) Editar
- (C) Abrir local do arquivo
- (D) Abrir aplicativo
- (E) Escolher programa

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, é possível adicionar marca d'água em documentos.

Assinale a alternativa que contém o nome da guia onde está localizado o ícone exibido a seguir, dentro do grupo Plano de Fundo da Página.



- (A) Inserir.
- (B) Layout da Página.
- (C) Revisão.
- (D) Exibição.
- (E) Página Inicial.

28. Observe a planilha seguinte, sendo editada no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	2	3
2	2	3	1
3	3	1	2

Assinale a alternativa que contém o resultado obtido na célula D1 ao ser preenchida com a fórmula =MÁXIMO(A1:C3)+MAIOR(A1:B3;4)

- (A) 2
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5



29. A imagem a seguir mostra alguns slides sendo editados no MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa correta em relação ao slide de número 2.

- (A) Foi bloqueado para novas edições.
  - (B) Está marcado como principal e terá o dobro do tempo durante a apresentação em tela.
  - (C) Foi excluído do arquivo do MS-PowerPoint 2010.
  - (D) Está marcado como confidencial, protegido por senha.
  - (E) Está marcado como oculto e não será exibido durante a apresentação em tela.
30. Considere que um usuário, acessando a internet por meio do Internet Explorer 9, encontra um link descrito como uma fotografia pessoal e cuja URL aponta para <http://algumsite.com.br/imagem.pdf>
- Assinale a alternativa correta.
- (A) A URL não indica uma imagem, e o link não poderá ser acessado.
  - (B) O Internet Explorer 9 não permite abrir fotografias.
  - (C) A URL indica uma imagem, pois arquivos do tipo PDF são fotografias.
  - (D) A URL não indica uma imagem, e o link pode ser um golpe.
  - (E) O link possui todas as características de uma fotografia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A estrutura do sistema de condução localizada na junção da veia cava superior com o átrio direito é considerada
- (A) um marca-passo natural do coração.
  - (B) uma trabécula intracavitária.
  - (C) um forame que comunica ambos os átrios.
  - (D) uma valva cardíaca atrioventricular.
  - (E) um dos ramos de feixe de His.
32. A condução decremental, ou retardo fisiológico da condução, que ocorre no nó atrioventricular tem a finalidade de
- (A) favorecer a passagem de sangue arterial do átrio direito para o ventrículo direito.
  - (B) promover a fusão da ativação ventricular com a repolarização atrial esquerda.
  - (C) evitar que a sístole atrial coincida com a sístole ventricular.
  - (D) impedir a passagem de sangue venoso dos átrios para os ventrículos.
  - (E) favorecer a oxigenação do sangue do tronco da artéria pulmonar.
33. O principal mecanismo eletrofisiológico envolvido na gênese das arritmias ventriculares é a
- (A) homeostase.
  - (B) reentrada.
  - (C) insuficiência tricúspide.
  - (D) assistolia.
  - (E) insuficiência mitral.
34. No ciclo cardíaco, o termo diástole ventricular representa o
- (A) período de contração do ventrículo esquerdo.
  - (B) momento de contração isovolumétrica do ventrículo esquerdo.
  - (C) momento de ativação do ventrículo direito.
  - (D) período de relaxamento de ambos os ventrículos.
  - (E) fluxo de sangue direcionado para a aorta torácica.
35. No registro do eletrocardiograma convencional de repouso, os eletrodos precordiais são posicionados classicamente
- (A) sobre o pericárdio.
  - (B) nos membros superiores.
  - (C) nos membros inferiores.
  - (D) nos membros superiores e inferiores.
  - (E) sobre a pele da face anterior do tórax.

36. No registro do traçado eletrocardiográfico, a onda P representa a
- (A) ativação dos átrios direito e esquerdo.
  - (B) repolarização do átrio esquerdo.
  - (C) repolarização do ventrículo esquerdo.
  - (D) ativação dos ventrículos direito e esquerdo.
  - (E) ativação simultânea dos átrios e ventrículos.
37. Considerando o eletrocardiograma normal, a onda q do complexo QRS representa a
- (A) repolarização do átrio direito.
  - (B) ativação do átrio esquerdo.
  - (C) ativação do septo interventricular.
  - (D) ativação da parede livre dos ventrículos direito e esquerdo.
  - (E) ativação da porção basal dos ventrículos.
38. No eletrocardiograma, quadros de isquemia miocárdica são documentados classicamente
- (A) no intervalo PR.
  - (B) na onda P.
  - (C) na onda S do complexo QRS.
  - (D) no segmento ST.
  - (E) na onda R do complexo QRS.
39. Um paciente assintomático, com história de infarto do miocárdio, há 5 anos, que acometeu a região inferior do coração, realiza um eletrocardiograma de repouso. A alteração eletrocardiográfica que deve ser documentada é a
- (A) presença de ondas P apiculadas em DI e aVL.
  - (B) presença de ondas Q em DII, DIII e aVF.
  - (C) depressão do segmento PR de V1 a V6.
  - (D) elevação do segmento PR de V1 a V4.
  - (E) elevação do segmento ST de V1 a V3.
40. Para a obtenção do eletrocardiograma de repouso com as 12 derivações clássicas, é preciso posicionar o seguinte número de eletrodos no paciente:
- (A) 6.
  - (B) 8.
  - (C) 12.
  - (D) 15.
  - (E) 10.
41. No eletrocardiograma de repouso,
- (A) são registrados os sinais elétricos do coração por um curto período de tempo.
  - (B) o fluxo sanguíneo através do coração é documentado por um curto período de tempo.
  - (C) são gravadas as bulhas cardíacas, tentando-se estabelecer uma correlação com eventuais sintomas do paciente.
  - (D) apenas os sinais elétricos do ventrículo esquerdo podem ser documentados.
  - (E) é possível estimar a pressão arterial em repouso do paciente.
42. As derivações do plano frontal são:
- (A) DI, DII, DIII, aVR, aVL e aVF.
  - (B) V1, V2, V3 e V4.
  - (C) V1, V2 e V3.
  - (D) V1, V2, V3, V4, V5 e V6.
  - (E) CM5 e V5R.
43. Por meio da análise do eletrocardiograma de repouso, é possível definir o diagnóstico de
- (A) edema agudo dos pulmões.
  - (B) taquicardia de reentrada nodal.
  - (C) insuficiência aórtica.
  - (D) sopro cardíaco.
  - (E) angina estável.
44. Na derivação DI, um complexo QRS predominantemente negativo indica
- (A) um desvio do SAQRS para direita.
  - (B) angina pectoris.
  - (C) infarto agudo do miocárdio.
  - (D) arritmia sinusal.
  - (E) assistolia.
45. Nos quadros de taquicardia paroxística supraventricular, o eletrocardiograma de repouso deve demonstrar classicamente
- (A) uma linha isoeétrica nas derivações precordiais direitas.
  - (B) complexos QRS de baixa voltagem no plano horizontal.
  - (C) intervalo RR irregular e prolongamento do segmento PR.
  - (D) complexos QRS com duração inferior a 0,12 s.
  - (E) uma linha isoeétrica exclusivamente nas derivações do plano frontal.

46. A fibrilação atrial é uma
- (A) taquicardia com intervalo RR regular e onda P retrógrada.
  - (B) forma de taquicardia automática com origem no feixe de His.
  - (C) forma de pré-excitação com origem no átrio direito.
  - (D) arritmia que determina um ritmo regular com intervalo QT prolongado.
  - (E) taquicardia com intervalo RR irregular e ausência de onda P.
47. O intervalo QT deve ser avaliado do
- (A) final da onda P ao início do complexo QRS.
  - (B) final do complexo QRS ao início da onda T.
  - (C) início do complexo QRS ao final da onda T.
  - (D) início da onda P ao início do complexo QRS.
  - (E) pico da onda P ao nadir da onda T.
48. A fibrilação ventricular é
- (A) sinônimo de assistolia.
  - (B) um ritmo caótico atrial.
  - (C) uma forma de parada cardiorrespiratória.
  - (D) um ritmo organizado com origem no nó atrioventricular.
  - (E) uma forma de taquicardia paroxística supraventricular.
49. Mulher, 50 anos, é admitida no hospital com quadro de parada cardiorrespiratória. Neste caso, o eletrocardiograma
- (A) deve ser realizado somente após a obtenção de acesso venoso central.
  - (B) deve ser realizado somente após a intubação orotraqueal.
  - (C) está contraindicado, pois pode retardar o atendimento inicial do paciente.
  - (D) é fundamental para definir o tipo de parada cardiorrespiratória.
  - (E) não deve ser realizado pelo risco de dano ao eletrocardiógrafo.
50. Classicamente, a alteração eletrocardiográfica que indica o quadro de infarto agudo do miocárdio é a
- (A) inversão da onda P em DI.
  - (B) elevação do segmento ST.
  - (C) inversão da onda T em aVR.
  - (D) arritmia sinusal.
  - (E) presença de onda U proeminente.

